

## Dossiê sobre EBSEH Debate ANDES

Maria Inês Souza Bravo -FNCPS

### Roteiro

- 1- Contexto em que a EBSEH é proposta : Projetos em disputa na saúde
- 2- Considerações Gerais sobre a Proposta da EBSEH
- 3- Relatório Analítico das Irregularidades e Prejuízos à Sociedade, aos Usuários e ao Erário causados pela EBSEH –elaborado pela FNCPS
- 4 -Lutas contra a EBSEH

## Política de Saúde no Brasil

- Projetos em Disputa -

- **Projeto de Reforma Sanitária** (anos 1980).
- **Projeto Privatista** (anos 1990).
- **Projeto da Reforma Sanitária Flexibilizada** (anos 2003 a 2016).
- **Projeto do SUS totalmente submetido ao mercado** ( a partir de 2016).

*DEMOCRACIA de MASSAS  
V/S  
DEMOCRACIA RESTRITA*

## A EBSERH em questão

- ▶ **EBSERH: paradigma de administração para a superação da crise dos HU's brasileiros, de acordo com o Governo Federal.**
- ▶ **Criada pela Lei nº 12.550/2011, introduz a privatização dos HU's.**
- ▶ **Constitui-se como uma *empresa pública*, com “personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, vinculada ao Ministério da Educação” (BRASIL, 2011, art. 1º), que poderá ser gestora dessas unidades de saúde federais.**
- ▶ **A legalidade da EBSERH foi questionada pela Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) n. 4895, ajuizada pela Procuradoria Geral da República (PGR).**

## 10 motivos para não privatizarmos com a EBSERH

Sem a EBSERH	Com a EBSERH
1. A universidade e o serviço da saúde público têm autonomia	1. A universidade e o serviço de saúde seguem o interesse de um empresário
2. Está sob o controle social do SUS	2. Não precisam se preocupar em prestar contas e seguir o controle social do SUS
3. Não tem interesse de lucro nas suas atividades. O objetivo é servir bem a população e construir novos conhecimentos	3. O lucro será o objetivo final. Quem ganhará? A saúde do trabalhador, a qualidade da assistência. Ou o lucro do empresário
4. Os trabalhadores são ligados por diretrizes federais. Tem sindicatos nacionais que representam seus direitos. Os avanços e as lutas se fazem para todo o servidor independente do estado federativo que trabalha	4. Os trabalhadores podem ser fragmentados por seus estados federativos de origem. Com desigualdades regionais nos direitos. Dificultando a luta nacional unificada e aumentando a precarização do trabalho em saúde
5. Se mantém vivo o sonho e a luta de um SUS 100% estatal, de qualidade, autônomo ao capital privado e sob administração direta do Estado	5. Legalizaremos as Fundações Estatais de Direito Privado que já estão implantadas ilegalmente em alguns estados federativos, bem como, criaremos outras modalidades

## 10 motivos para não privatizarmos com a EBSEH

Sem a EBSEH	Com a EBSEH
6. O servidor tem vínculo RJU e ingressa sob concurso público, com estabilidade e condições de lutar pelos seus direitos. Tem condições de pensar no seu futuro e no futuro do SUS	6. O trabalhador será contratado por CLT. Pode ser contratado por indicação e demitido a qualquer momento. Não possui condições de lutar por seus direitos e pensa no máximo se no mês seguinte ainda estará empregado
7. A porta de entrada dos usuários é 100% pública	7. A porta de entrada é dívida entre quem tem plano de saúde e condições de pagar e quem não tem. Aumenta a desigualdade de acesso e rompe com a universalidade do SUS
8. A pesquisa é de responsabilidade da universidade pública. O produto das pesquisas também!	8. O EMPRESÁRIO poderá usar os serviços e os trabalhadores para enriquecer com as pesquisas feitas nos locais públicos, retirando a autonomia das universidades Estadais
9. O material comprado e a tecnologia adquirida por compra ou pesquisa sempre será público!	9. Todo material e tecnologia comprada ou adquirida por pesquisa durante a gestão da EBSEH será dela. Permitindo inclusive ao final da gestão o EMPRESÁRIO levar tudo. Deixando o serviço e o servidor público em terra arrasada!
10. Os serviços públicos e a pesquisa nas universidades públicas no Brasil são patrimônio público! Nos permite lutar por eles e buscar a	10. Os argumentos são os mesmo da defesa das Fundações Estadais de Direito Privado, aprofundando a contrarreforma do Estado em

## Relatório Analítico das irregularidades e dos prejuízos à Sociedade, aos Trabalhadores e ao Erário causados pela EBSEH- FNCPS

- **Data da elaboração: Junho de 2014**
- **Instalação da EBSEH no Ministério da Educação : Portaria 442 de 25 de abril de 2012**
- **Na época dos 47 Hospitais Universitários vinculados às 33 Universidade Federais , 23 haviam assinado contrato com a empresa.**
- **Procedimento metodológico :análise documental**

## Principais problemas identificados

- ▶ 1- Irregularidades, prejuízos financeiros e insuficientes serviços de saúde aos usuários
- ▶ 2) Indícios de desperdícios no uso do dinheiro público nas capacitações de gestores da Empresa
- ▶ 3) Irregularidades nos “concursos” realizados pela EBSEH
- ▶ 4) insatisfação dos empregados contratados pela EBSEH explicitada através da deflagração de greves
- ▶ 5) Desrespeito à autonomia universitária e aos órgãos colegiados de deliberação nos processos de adesão à EBSEH
- ▶ 6) Judicialização de demandas contra a EBSEH.

## Irregularidades nos Hospitais sob a gestão da EBSEH: descumprimento de contratos e metas, apresentação de prejuízos financeiros e prejuízos ao atendimento dos usuários

- ▶ **Identificadas nos seguintes Hospitais Universitários**
- ▶ **Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí**
  - ▶ -O hospital foi inaugurado condicionado à adesão à EBSEH
  - ▶ - Passados dois anos o hospital beirava o caos face as péssimas condições de trabalho e falta de estrutura para atender os clientes
- ▶ **Hospital Universitário de Brasília**
  - ▶ Os problemas então existentes antes da adesão à EBSEH não só não foram resolvidos como se agravaram. Setores considerados “menos produtivos”, isto é, com menor potencial para gerar lucro, estão sendo desmontados. As residências de otorrino, pediatria e radiologia passaram a ser realizadas em unidades fora da universidade

## Irregularidades nos Hospitais sob a gestão da EBSEH-Cont

- ▶ **Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Pernambuco**
- ▶ Médicos e funcionários deste Hospital formalizaram, em junho de 2014, uma denúncia junto a mais de 100 órgãos fiscalizadores competentes, entre eles o Cremepe, o Crea-PE o Conselho Nacional de Saúde, na qual apontam diversas irregularidades, além das precárias condições de trabalho, estrutura e higiene do local, além de solicitarem a sua interdição.
- ▶ **Hospital Universitário Cassiano de Moraes (Hucam), da Universidade Federal do Espírito Santo**
- ▶ Os trabalhadores efetivos denunciaram, em janeiro de 2014, a situação de abandono da unidade e a precariedade das condições de trabalho, a exemplo da existência de ratos e baratas no CTI e da reutilização de materiais descartáveis.

## Irregularidades nos Hospitais sob a gestão da EBSEH-Cont

- ▶ **Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro**
- ▶ Um ano após a adesão à EBSEH, membros do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino Superior mostraram a situação "caótica" do HC, como número de trabalhadores insuficiente para bem atender aos pacientes, falta de medicamentos, materiais, roupas de cama e insumos em geral.
- ▶ **Assim, não obstante o Governo Federal apresente a EBSEH como a solução dos problemas dos Hospitais Universitários, a Empresa tem-se mostrado incapaz de resolvê-los, eventualmente contribuindo para seu agravamento**

## A EBSEERH tem privilegiado o setor privado na capacitação de seus gestores e apresentado indícios de desperdícios no uso do dinheiro público neste processo

- ▶ É importante destacar que a **EBSEERH não conseguiu novos recursos para os HUs**, ao menos inicialmente, pois permaneceu a estrutura de financiamento já existente formada pelo fundo público: os recursos são repassados pelo Fundo Nacional de Saúde e pelos convênios com estados e prefeituras, além dos recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Federais (REHUF).
- ▶ **A capacitação dos novos gestores da Empresa expressa a alocação do fundo público destinado à EBSEERH para o setor privado, demonstrando seu alinhamento aos interesses privados: 100 funcionários de 10 HUs ligados à EBSEERH foram capacitados pelo Hospital Sírio-Libanês** (Especialização à distância), que recebeu R\$ 10 milhões na 1ª etapa. Questiona-se: por que foi escolhido o Sírio-Libanês, que é um dos hospitais mais lucrativos do país.
- ▶ Outra questão é a **capacitação internacional para todos os diretores dos HUs contratados**, através de uma viagem técnica para 10 países da Europa com gastos previstos de aproximadamente 2 milhões.

## Irregularidades nos “concursos” realizados pela Ebserh

- ▶ **Inúmeras são as denúncias** de irregularidades apresentadas aos órgãos de fiscalização e de controle do Ministério Público Federal e do Ministério Público do Trabalho **referentes aos “concursos” para os HUs contratados com a EBSEERH.**
- ▶ **-Alguns exemplos identificados:**
- ▶ No **Rio Grande do Norte**: nos três concursos realizados pela EBSEERH e pelo Instituto Americano de Desenvolvimento - IADES para provimento de vagas em duas maternidades e no hospital universitário da UFRN, houve 41 denúncias de irregularidades no MPF e o concurso está suspenso.
- ▶ No **Ceará**, o concurso realizado pela EBSEERH para o Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e a Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), em maio de 2014, apresentou várias irregularidades, como: pacote das avaliações com lacre rompido, provas faltando e possíveis avaliações trocadas. Observou-se que o concurso foi administrado pela empresa Administradora e Corretora de Seguros (AOCP).
- ▶ No **Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão**, o concurso foi marcado por desorganização e irregularidades. Havendo atraso de mais de uma hora para a chegada das provas

## A insatisfação dos empregados contratados pela EBSEERH foi explicitada através da deflagração de greves

- ▶ Os empregados da sede da EBSEERH, em Brasília, entraram em greve desde em junho de 2014, reivindicando ganho real, valorização da carreira e cumprimento do plano de cargos e salários prometido pelo governo.
- ▶ No final de fevereiro de 2014, houve uma paralisação dos médicos do Hospital Universitário (HU) da UFPI, primeiro hospital a assinar contrato com a EBSEERH. A categoria reclamou da falta de funcionamento pleno do local, do não cumprimento de leis trabalhistas e reivindica melhores condições de trabalho.
- ▶ Em outros estados, a ausência de acordos entre a categoria e a EBSEERH também levou à paralisação dos Hospitais Universitários no Maranhão e em Minas Gerais, além do Distrito Federal, como já foi mencionado.

## Processos de adesão à EBSEERH têm desrespeitado a autonomia universitária

- ▶ Ainda que se diga que **há o respeito à autonomia universitária** e que cada instituição escolhe se assina ou não a adesão à Empresa, a pressão via Governo Federal é enorme, a ponto de se ignorarem deliberações dos Conselhos Universitários em sentido contrário.
- ▶ A história da adesão da Universidade Federal do Maranhão à EBSEERH, é um exemplo do autoritarismo que se tem praticado. O Conselho de Administração do Hospital Universitário foi convocado com a maioria dos membros em situação irregular e com uma pauta geral e o Reitor e o procurador-chefe da União junto à universidade, compareceram a fim de convencerem os conselheiros que a EBSEERH seria a "solução" para problemas apontados pelo Tribunal de Contas da União e o não fechamento do HUUFMA.
- ▶ Na UFTM, o Conselho havia decidido pela realização de discussão e plebiscito entre docentes, discentes e técnicos-administrativos para deliberar a respeito, mas foram surpreendidos com a decisão monocrática de seu Reitor em assinar o termo de adesão à Empresa.

## Processos de adesão à EBSEH têm desrespeitado a autonomia universitária

### - Cont

- ▶ Na UFJF, após o plebiscito que rejeitou a adesão à empresa, grandes somas foram cortadas dos recursos destinados ao HU, até que o hospital não mais suportasse a crise financeira e, para voltar a ter os recursos, foi coagido a aderir à EBSEH.
- ▶ Em outras universidades, a decisão sobre a adesão à Empresa nem sequer passou pelo conselho universitário, tendo ocorrido de forma autocrática em decisão exclusiva de seu respectivo Reitor: UFMA, UFAL, UFTM, UFES, UFS e UNIVASF.
- ▶ Na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), em que o Colegiado Pleno rejeitou a Empresa em 2012, o Reitor dessa instituição decidiu, monocraticamente, em 2014, pela adesão à EBSEH, em flagrante desrespeito à instância colegiada máxima da universidade

## Judicialização de demandas contra a EBSEH

- ▶ Ação civil pública do MPF/DF pleiteando a nulidade da adesão e do contrato da UnB com a Empresa.
- ▶ Ação civil pública do MPF/SE solicitando anulação do contrato da UFS com a Empresa e a suspensão do concurso público anunciado.
- ▶ Na Universidade do Triângulo Mineiro (UFTM) houve inquérito civil público do MPF para apurar irregularidades no contrato desta Universidade com a EBSEH.
- ▶ Em Alagoas, houve também inquérito civil público que questiona o ato do Reitor da UFAL implementar a Empresa.
- ▶ Na UFCG houve ação popular subscrita por integrantes do Fórum em defesa do SUS-CG, em que se pleiteava a revogação da adesão monocrática à EBSEH.

## Lutas contra a EBSERH

- ▶ Debates em eventos ,nas Universidades, em Seminários /Congressos
- ▶ Debate e Posições contrária a EBSEH nas Conferencias Nacionais de Saúde
- ▶ Moção Contrária a EBSEH no Conselho Nacional de Saúde
- ▶ Audiências com autoridades da Justiça
- ▶ Plebiscito contra a EBSEH organizado pela FASUBRA, ANDES, FENASPS e FNCPS
- ▶ Articulação para elaboração da ADI 4.895/2013 contra a EBSEH, ajuizada pelo Procurador-Geral da República

## Estratégias de Lutas

### No conjunto da sociedade



Cúpula dos Povos- 15 a 23/06/2012 – Aterro no Flamengo/RJ

## Seminários/Congressos



Fórum Social Temático - Fevereiro/2013



Congresso ANDES-SN – março/2013

## A luta nas ruas

Caminhadas, atos, manifestações, denúncias da privatização da saúde.

Atos do Dia Mundial da Saúde - Abril/2013



Ceará



Rio de Janeiro

## Estratégias de Lutas

### O Controle do Controle Social

- Pressão para Conselhos e Conferências se posicionarem contra os chamados novos modelos de gestão.



14ª Conferência Nacional de Saúde - 2011



15ª Conferência Nacional de Saúde - 2015

## Plebiscito Nacional: Mais de 60 mil dizem “não” a EBSERH! -2013





No dia **12/09/2012**, a Frente Nacional contra a Privatização da Saúde (representada pela Profa. Maria Valéria Correia) reuniu-se no **Gabinete do Promotor de Justiça Dr. Jairo Bisol, Presidente da Associação Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde - AMPASA**, com a presença deste, o Dr. Moadyr Rey Filho (Promotor de Justiça MPDFT) e o Dr. Oswaldo José Barbosa Silva (Subprocurador-Geral da República, Vice-Presidente da AMPASA), com o objetivo de solicitar que o Ministério Público e a AMPASA **questionem judicialmente a constitucionalidade da Lei 12.550/2011, que criou a EBSERH.**



No dia **13/02/2013**, a Frente Nacional contra a Privatização da Saúde participou de **duas audiências**: uma com a Subprocuradora Geral da República **Débora Duprat** e outra com o ministro **Dias Toffoli** do Supremo Tribunal Federal - STF, relator da **Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIn 4.895/2013) (contra a EBSERH).**

## Lutas a partir de 2021 /2022

- Movimento Barrar a EBSEH na UFRJ- a partir de junho de 2021
- Nota das entidades contrária a adesão da UFRJ à EBSEH: ANDES,FNCPS,FASUBRA
- Reuniões, Debates, Audiências pública, Atos
- Articulação com as Universidades que aderiram à EBSEH: UFF e UNIRIO
- Manifestação em alguns hospitais que aderiram à EBSEH junto com a luta da Enfermagem
- Dossiê a ser elaborado com dados atualizados até 2022.

## ATO Hospital Universitário - Campanha salarial EBSEH e Piso Enfermagem



## Participe desta luta!

***"A nossa luta é todo dia  
Saúde e Educação não são  
mercadorias"***

***"O SUS é nosso  
Ninguém tira da gente  
Direito garantido  
Não se compra e não se vende"***



Frente Nacional contra a Privatização da Saúde

<http://www.contraprivatizacao.com.br>

[facebook.com/contraprivatizacao](https://www.facebook.com/contraprivatizacao)